

ATA DA QUIQUAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 09 DE JULHO DE 2018.

Presidência do vereador Evair Messias Pereira.

Às dezenove horas e vinte minutos, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Junior de Oliveira (PMDB), Denílson Augusto do Nascimento (PDT), Francisco Ronivaldo Rodrigues (PSL), Gabriel Lourenço de Queiroz (PMDB), Helio Justino dos Santos (PR), Márcio Domingues Andrade (PDT), Reginaldo Marques dos Santos (PMDB) e Wellington dos Reis dos Santos (PMDB). O Presidente da sessão coloca a disposição a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada e assinada pelos vereadores. Após foi aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE**, Informado pelo Presidente o recebimento de denúncia no dia 05/07 em que a cidadã informou que seus sogros são doentes. Que o CRAS é responsável pelos mesmo, e que foi negada ajuda pela assistente social Sr. Carla. A denuncia informou que nem visitas fazem ao casal. Relatou que a sogra sofre de depressão e o sogro usa marca passo e não enxerga de um olho. Relatou ainda a cidadã que o filho do casal encontra-se preso, que procuraram o CRAS e a assistente social para solicitar uma carta para a juíza, para provar que o casal sofre com doenças e não tem condições, mas, a carta foi negada. Tendo o denunciante solicitado aos vereadores para analisar esta situação, visto que o casal precisa do CRAS. Informou também recebimento de denúncia sobre o bar do parque de exposição. Comunicou o Presidente que houve equívoco quanto a data para votação da LDO/2019, a qual deverá ser votada em 16/07 e por isso, a audiência pública que estava agendada para o dia 02/08 foi remarcada para o dia 12/07 (quinta-feira) às 19: horas. Comunicou ainda, que foi enviada resposta da polícia militar ao requerimento de autoria do vereador Reginaldo Marques, quanto a mudança da Avenida Otávia Augusta. A cópia está sobre a mesa do vereador. Não havendo mais assuntos para o pequeno expediente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**, tendo **O PRESIDENTE**, comentado sobre denúncia recebida, disse que se todos os vereadores estiverem de acordo, para fazer um requerimento a responsável do CRAS Sr. Carla, solicitando informações sobre este assunto ocorrido. Tendo o vereador Marcio Andrade esclarecido que a Sr. Carla é assistente social, mas, a responsável pelo CRAS é a Sr. Divan Rodrigues. **Após o Presidente disse de fazer requerimento do Plenário, para a responsável do CRAS, informando a mesma pela denúncia recebida, e requerendo informações do acontecido. Onde a sugestão foi acatada por todos os vereadores.** Em seguida o Presidente comentou sobre denúncia recebida sobre o bar da Exposição, que foi recebida pela servidora Renata Nascimento às 19:01 horas, disse que o denunciante relatou que o Sr. Alex Silva o qual toma conta do bar do Parque de Exposição. Relatou que o denunciante questionou, se o local está regularizado, pois, alguns dias o Sr. Alex colocou algumas pessoas para fora do local e no dia oito do mês sete (domingo), houve ocorrência de um novo fato com uma cidadã, disse que a denunciante questionou se os vereadores estão a favor desta situação, do contrário devem mandar fechar o referido local, antes que aconteça algo mais grave. Após o Presidente comentou que no dia oito do mês de julho houve um fato, onde teve uma briga no Bar do Parque de Exposição, envolvendo quatro pessoas, onde acredita que foi esse fato que originou o denunciante fazer este pedido. Dito pelo Presidente que o executivo já fez a concessão para o Sindicato Rural, com isso os vereadores devem buscar informações, com o presidente do Sindicato Rural, para verificar de qual modo foi feito está concessão, e se o local está apto para fazer festa. Em seguida o vereador Reginaldo Marques disse que interessante seria, se os vereadores fizessem uma audiência pública, para esclarecer para população que a partir do momento que foi feito a concessão do Parque de Exposição ao Sindicato Rural, os vereadores não tem poder nenhum no Parque de Exposição. visto que, a população pode achar que são os vereadores que não querem buscar informações, pois, se dependesse da força dos vereadores, os mesmo poderia estar correndo atrás destas informações, para o denunciante e obtendo as informações solicitadas. Disse ainda o vereador Reginaldo Marques que esta parte de legalização do Bar do Parque de Exposição, é com o presidente do Sindicato Rural, visto que, foi feito a concessão e agora o presidente do Sindicato e o responsável. Após o vereador Francisco Ronivaldo disse que realmente a responsabilidade é do Sindicato, pois, não é responsabilidade pública mas. No uso da Palavra o Presidente disse que no seu pensamento, o Parque de Exposição não deixa de ser público, apesar de ter feito a concessão, ele tem que ser utilizado da maneira que foi feito o contrato, disse que foi feito a concessão para o Sindicato fazer as festas para arrecadar dinheiro e investir nos produtores

rurais, e se estiver ocorrendo algo fora do contrato, podendo ocorrer algum fato delituoso, disse acreditar que o município ficara como coator ou até mesmo como responsável do local. Disse o Presidente que como vereador, podendo então passar apenas as informações, ao denunciante se está tudo regulado, e de que maneira foi feita a concessão. Em seguida o vereador Reginaldo Marques relatou que seria até interessante se o assessor jurídico da Câmara desse uma averiguada no caso, pois, depois que foi feita a concessão se o legislativo e o executivo ainda tem poder sobre a área que foi feita a concessão, pois, acredita este vereador que não tem mas direito, porque a concessão que foi feita aqui foi a mesma que foi feita pelo Sindicato de Passos. Comentou ainda o vereador Reginaldo Marques que acredita que os maquinários públicos, não pode fazer serviço no Parque Exposição. Em seguida o Presidente disse que no seu entendimento mesmo que se faça uma concessão em local público, tem que seguir os moldes públicos, não pode por exemplo, fazer uma concessão pro Sindicato e o Sindicato não fazer uma licitação, e alugar para quem quiser. Após o vereador Reginaldo Marques, disse que o Bar do Parque de Exposição, foi feito licitação. Em seguida o Presidente disse que foi informado, que só foi feito uma cotação. Explicou o vereador Reginaldo Marques que foi feito desta forma, que quem chegasse e desse o lanche maior ganharia. Disse o Presidente que foi algo que não houve nenhum molde público, acredita ainda que esse molde tem que ser seguido, tendo então que ser feito deste modo publicando em jornal de circulação dentro do prazo legal, tem que haver uma divulgação antecipada, obedecer os prazos, e também ter abertura de envelope. Relatou o Presidente pelas informações recebidas, foi que houve a cotação de quem desse o lanche maior, que tocaria o bar. Afirmou o Presidente que o referido local o Bar do Parque de Exposição e um bem público, onde foi realizado a concessão para o Sindicato Rural, não e de qualquer forma que se pega um bem público, para tocar, pois, tem que fazer uma licitação. Relatou que não pode fazer de qualquer modo, disse que não está falando que isso ocorreu, mas, acredita que esta denúncia tem fundamento. Disse ainda que deveria pedir essas informações não para o executivo, pois, já foi feito a concessão, mas, sim ao Sindicato Rural, e talvez dando até um título de orientação para o mesmo, pois, se estiver irregular, para que o mesmo regularize, antes que possa ocorrer um fato mais grave e não sabendo nem de quem e a responsabilidade. Após o vereador Helio Justino perguntou para o Presidente se essa denúncia que foi feita da briga que teve no Bar da Exposição, se registrou B.O, respondido pelo Presidente que não tem informação se foi feito o B.O, o vereador Helio Justino disse que se a briga foi dentro do local, tinha que ter feito o B.O . Em seguida o vereador Denilson Nascimento perguntou se a denúncia foi anônima, respondido pelo Presidente que sim. No uso da palavra o vereador Marcio Andrade disse que quando faz uma concessão, a prefeitura fica com responsável, e se o executivo estiver vendo que é uma coisa que esta acontecendo e trazendo prejuízo para o prédio público ou qualquer dano, ou para sociedade, podendo então o prefeito intervir, só que acredita o vereador Marcio Andrade que é uma questão que foi feito um aluguel, tendo então a pessoa que aluga o local tendo então responsabilidade dele no evento, pois, a prefeitura é como responsável, e acontecendo algo que foge da normalidade a prefeitura podendo então tomar, pois, é um termo de parceria que sede o Parque de Exposição, para promover alguma coisa para o produtor rural e para cidade, disse ainda que concorda que tem que esclarecer algumas dúvidas e fazer apuração dos fatos, mas, a responsabilidade é de quem aluga, do Sr. Alex Silva alugou, todo evento que o mesmo for fazer é responsabilidade dele. Em seguida o vereador Reginaldo Marques disse que é a mesma coisa de um promotor alugar o local, sendo então responsável pelo mesmo, até o dia da devolução. Após o Presidente disse que no seu entendimento o executivo quis passar o Parque de Exposição para o Sindicato, onde o mesmo iria promover eventos para arrecadar fundos pro Sindicato podendo ajudar então os produtores rurais. Disse ainda o Presidente que está estranho é só essa terceirização. Em seguida o Presidente deu um exemplo de usar o espaço público para benefício próprio, disse que foi o que aconteceu com o Sr. Valter, relatou que dia doze deste mês de julho a ex-prefeita Neli Leão juntamente com o ex- Prefeito Altair Prado, juntamente com o Sr. Valter, vão estar na justiça respondendo pelo tempo que o Sr. Valter ficou dentro dos galpões da antiga SETAL , disse ainda que o promotor não quer saber de nada, já mandou notificação, se não forem vai ter que ir Consistivo. Citou outro exemplo da ex-prefeita Neli leão que contratou a empresa de rodeio de Jacuí, onde um boi fugiu derrubou uma cidadã Sr. Regiane onde quebrou o pé, e quem foi responsabilizado não foi a empresa contratada e sim a prefeitura, porém , não houve condenação, mas, o executivo que foi executado. Enfatizou o Presidente que a grande

preocupação não é com o Sindicato, pois, está tudo regularizado. Relatou ainda que até o executivo está preocupado com essa situação. Acredita o Presidente que deveriam enviar um ofício pedindo informações, solicitando o contrato que foi feito, visto que houve uma denúncia, disse que pode ser colocado até o teor desta denúncia para ser enviado ao Sindicato. Após o Presidente perguntou, se todos os vereadores estão de acordo com dia que ficou marcado a audiência pública, que seria no dia doze do mês sete (quinta-feira) às dezenove horas, todos os vereadores concordaram. Em seguida o Presidente comentou sobre resposta do ofício da polícia militar, quanto a mudança da Avenida Otávia Augusta, comentou o Presidente que o sargento dá algumas sugestões que tem que vir um engenheiro de trânsito para fazer uma melhor avaliação. Após o vereador Reginaldo Marques disse que foi como o sargento respondeu, que o responsável para fazer está mudança é o órgão público, e que no caso da avenida para evitar mais acidentes tinha que trazer o engenheiro de trânsito, pois, é responsabilidade do município fazer e a polícia militar fiscalizar. Em seguida o Presidente perguntou se algum vereador sabe informar o valor da venda da empresa NEXA para EXTRATIVA, onde os vereadores responderam que não sabem de nada, o Presidente disse que há várias pessoas que perguntam o valor que a empresa foi vendida, visto que, 2% é da prefeitura. Após perguntou a servidora Renata Nascimento se houve alguma resposta sobre a bomba do bairro Chapadão e a da reciclagem, respondido pela servidora que não. Após o vereador Francisco Ronivaldo comentou que falou com o prefeito sobre a bomba do bairro Chapadão, relatou que o prefeito informou que a bomba do Chapadão já esta pronta e que vai colocar, mas, explicou por ser época de seca, esta analisando se a mina vai suportar fornecer água, e com referente a bomba da reciclagem, disse que já esta concertada e já esta no Pátio municipal, que só falta a instalação. Em seguida o Presidente pergunta para os vereadores, se depois do recesso, se eles são de acordo de colocar as reuniões ao vivo na rádio, onde todos concordaram. **Após fez ofício que ficou do Plenário, para o 3º Sargento da PM- parabenizando pela ação a qual levou a prisão de marginais que provavelmente iriam praticar assalto na cidade.** Após comentou sobre requerimento de autoria do vereador Helio Justino, referente a solicitação para arrumar a estrada que dá acesso a propriedade do Sr. Altair Prado, relatou que a máquina de Passos, arrumou todas as estradas daquela área. Sugeriu fazer um novo requerimento ao executivo, pois, ficou muita terra, e se chover a terra pode descer, tudo para o asfalto, podendo então, requer do executivo para aproveita e fazer aquilo que os vereadores já tinha requerido no outro requerimento, sobre o corte lateral, disse ter ficado muito boa a entrada, mas, com isso gerou muita terra podendo então vir tudo para o asfalto. Em seguida o vereador Helio Justino disse ser uma vergonha, visto que a máquina do município de Fortaleza de Minas, passou na estrada de todos, menos na do Sr. Altair Prado. **Após O VEREADOR DENILSON AUGUSTO DO NASCIMENTO,** perguntou para o Presidente se vai mandar um ofício para o Sindicato, respondido que sim, que irá mandar o ofício para o presidente do Sindicato, solicitando informações de qual forma que foi feita a concessão, para que possam dar uma resposta sobre este questionamento da denúncia recebida. Após o vereador Denilson Nascimento disse que têm que deixar claro que foi recebido uma denúncia, e que isso não veio da Câmara, pois, da outra vez saiu vários comentários distorcidos dos vereadores, que várias pessoas saíram falando que os vereadores eram contra a realização da festa do peão. Em seguida o vereador Denilson Augusto perguntou do projeto que estava tramitando se foi retirado, respondido pelo Presidente que o prefeito vai retirar o projeto. Fez uso da palavra **O VEREADOR MÁRCIO DOMINGUES ANDRADE,** comentou que esteve no viveiro de mudas de café, onde informou que já estão enchendo os saquinhos, e que provavelmente as mudas já estarão prontas para servir aos produtores rurais e com isso aumenta a economia rural do município. Disse ainda que espera que o povo abraça se esta oportunidade. Relatou o vereador que já começou a fazer um levantamento por onde passa, sobre as manilhas entupidas. Após pediu aos vereadores Francisco Ronivaldo e Welington dos Reis, para estar fazendo um levantamento no bairro Chapadão, dando uma olhada nos manilhamentos, pois, o executivo disse não saber a onde tem manilhamentos entupidos, então se algum vereador souber de algum lugar que está entupido, que informe, para poder informar ao executivo. Em seguida o vereador Francisco Ronivaldo informou que só na estrada principal do bairro Chapadão têm seis manilhamentos entupidos, fora em outras estradas. Após o vereador Marcio Andrade disse que depois se o vereador Francisco Ronivaldo puder está anotando o lugar com alguma referência, de onde estão localizados os manilhamentos. Após o vereador Welington dos Santos disse que ao todo tem trinta e oito manilhamentos, é mais fácil contar os que estão

funcionando, acredita que são uns três ou quatro apenas que estão funcionando. Em seguida o vereador Marcio Andrade disse que a respeito do portão da academia, relatou que o prefeito não entendeu onde que é para colocar o portão, pois, o portão que deve ficar trancado não é o da academia e sim um portão posterior, o qual isola as piscinas, para quando as piscinas não tiverem em funcionamento, seja fechando então o portão para que ninguém tenha acesso nas piscinas e nas quadras em horário que é de funcionamento apenas para academia, pois, as pessoas estão descendo para as quadras para uso de drogas e fazerem coisas erradas no local referido. Comentou o Presidente que se fosse para cumprir o requerimento deste vereador ninguém entrava na academia. **Após fez requerimento ao executivo, requerendo portão posterior ao da academia, visto que, pessoas fazem uso do local, em horário que não é de funcionamento, disse ainda que se o executivo quiser pode comunicar se com o vereador, pois, o executivo não entendeu o local certo de colocar o referido portão. Em seguida fez requerimento ao executivo, requerendo manutenção de mata burro, em frente o Sr. Alemão para frente da Praia do Val. Após fez requerimento ao executivo requerendo informações sobre a venda da folha de pagamento, pois, o contrato venceu este ano, e disse que estava esperando cotação do banco Bradesco e de outros também, requer se já foi feito, com participação deste Presidente. Fez requerimento ao executivo, requerendo informações sobre as cirurgias eletivas, a qual os vereadores colocaram uma emenda impositiva no valor de noventa e cinco mil reais, requer informações de quantas que foram realizadas, e quais foram realizadas, com participações dos vereadores Danilo Oliveira e Gabriel Lourenço.** Após o vereador Marcio Andrade, disse que conversou com o prefeito sobre alguns assuntos, informou que o prefeito comentou de alguns máquinas estragadas, disse que o prefeito louvou um curso de administração feito, sobre uma brecha na legislação que trará benefício ao município, disse que o prefeito comentou que mesmo de posse de licitação se a prefeitura achar um produto mais em conta podendo então comprar fora da licitação, explicou o vereador Marcio que acredita que deve ser desta forma, a ser realizado liga ou manda email sendo informal, e se é alguma coisa no valor mil e quinhentos reais e achou por mil, podendo então falar que achou por mil e se não for para fazer por este preço, podendo pedir a desistência para compra da onde for mais barato, e isso então trazendo benéfico para o município. Em seguida o vereador Marcio Andrade disse não ser contra a transmissão ao vivo na rádio, disse ser sincero no que pensa e por um conhecimento de causa e Câmara de dois mandatos, onde vai ter muita conversa mal falada por aí, pois, as vezes o vereador atalha um pouco para falar de algum assunto que os demais vereadores entende, e que isso chega lá fora totalmente distorcido, disse ser algo positivo, só que os vereadores irão ter muito problema de distorção de conversa, pois se algum vereador não conseguiu se expressa bem no que fala, isso virá contra a cada vereador, pois, tem o lado positivo e o lado negativo. Após o Presidente disse que com certeza, as vezes o vereador fala algo, e interpretado de outra forma. Em seguida o vereador Francisco Ronivaldo disse que o vereador Marcio Andrade tem razão, pois, a uma maneira de falar e várias para interpretar, e na maioria das vezes os vereadores falam algo e as pessoas lá foram procuram interpretar da maneira mais diferente que os vereadores imaginaram, onde querem que vale as interpretação deles. No uso da palavra o Presidente disse que se os vereadores concordarem, pode estar tentando fazer a transmissão ao vivo na rádio, para ver se vai dar certo, e de que maneira vai funcionar. Dito pelo vereador Marcio Andrade que não é contra a idéia de colocar na rádio, só que todos os vereadores tem que tomar cuidado no jeito de falar, pois, talvez um jeito de expressar, podendo levar a conversa de outro modo para fora de outro modo. Após **O VEREADOR HELIO JUSTINO DOS SANTOS**, perguntou ao Presidente se ele tem informações se foi o prefeito que pediu ao Sr. José Enock ir na rádio, para falar sobre as mudas de café, respondido pelo Presidente que ouviu alguns trechos da entrevista do Sr. Jose Enock, mas, que não sabe se foi, porém, acredita que sim, disse o Presidente se o vereador quiser podem esta verificando se foi o executivo que solicitou. Após o Presidente perguntou aos demais vereadores se algum sabe informar com é a função do Sr. José Enock na prefeitura, respondido pelo vereador Marcio Andrade que ele é estagiário de agronomia e prestador de serviço como inseminador do município. Em seguida o vereador Helio Justino relatou ser complicado esta situação, pois, os vereadores fazem requerimentos, e o Sr. José Enock fala mal. Após o vereador Marcio Andrade, comentou que teve um trecho que o Sr. José Enock usou o exemplo do Sr. Darcio Silva, pois, as terras do mesmo não são dentro do município, e então o mesmo teve que fazer uma parceria com o Sr. Rogério, sendo o estagiário ter citado isso como benéfico ao Sr.

Darcio Silva, mas, o estagiário esqueceu de algo, pois, se o Sr. Darcio tivesse plantado em sua propriedade, o ganho dele seria maior, pois com está parceria vai ter que dividir o lucro. Após o Presidente disse que teve oportunidade de conversa com o Sr. Darcio, onde relatou que o mesmo disse, que ele queria plantar em sua propriedade, pois, alugar terra para plantar é perde dinheiro. No uso da palavra o Presidente disse que o dia que o Sr. Jose Enock esteve na Câmara mostrando os relatórios sobre as mudas de café, onde o estagiário não quis entender o ver dos vereadores, a respeito de serem doadas mudas de café as pessoas que residem em Fortaleza e têm vínculo no município, mas, que tem terras em municípios circo vizinhos. Em seguida o vereador Helio Justino disse que na hora de pagar IPTU, todos tem que pagar, mas, ser beneficiado com as mudas de café não podem. Após o Presidente disse que o dia que convidou o estagiário José Enock, foi para ele esclarecer algumas dúvidas que os vereadores tinham, e que momento algum ele esteve aqui, para calar a boca dos vereadores, pois, o estagiário não calou a boca de ninguém, pois, ele veio a esta Casa, e respondeu as perguntas do vereadores, cumprindo apenas a sua obrigação, e se outra vez ele não vir pelo convite vem pela convocação, pois, trabalha para o município. Após o vereador Marcio Andrade, disse que tem varias pessoas, que dizem que fulano está ajudando a prefeitura, disse que não esta falando sobre a questão do estagiário José Enock, disse que tem grande parte das pessoas que e vista ajudando a prefeitura, mas, que na verdade estão ganhando para fazer isso, pois, se está recebendo não esta ajudando, e apenas cumprindo a obrigação. Em seguida o vereador Danilo Oliveira, disse que na sua opinião quando o serviço e feito com amor, podendo até esta recebendo por aquilo, mas, de certa forma contribuiu sim, o vereador Danilo Oliveira entende que os servidores públicos, contribui muito para o município. Após o vereador Marcio Andrade disse que não esta falando de servidores públicos, disse esta falando em geral, pois, quando se faz bem a sua função é perfeito parabéns, mas, não pode se dizer que esta colaborando, pois, entende que colaboração e fazer um feito e não receber por isso. Após o vereador Helio Justino, disse que quando está ganhando para fazer o serviço, tem que ser bem feito, e que quem recebe e não trabalha o prefeito tem que correr atrás e coloca para trabalhar. Em seguida o vereador Marcio Andrade, disse que quer deixar claro que não está falando de ninguém e sim no geral. Após o vereador Helio Justino disse que colaborar e que nem o requerimento que ele mesmo fez, sobre jogar veneno na cidade, onde o vereador se disponibilizou e trabalhou três noite, jogando o veneno na cidade, e o prefeito perguntou se ele iria cobra pelo serviço realizado, onde o mesmo não cobrou. Disse o vereador Helio Justino que isso e colaboração. Em seguida o vereador Danilo Oliveira disse que respeita as opinião, mas, citou exemplo dos vereadores, que contribui com o município e nem por isso deixam de receber, disse entender que um pessoa que faz seu trabalho bem feito e que se dedica, na sua opinião colabora sim. Em seguida o vereador Marcio Andrade disse que respeita a opinião do colega Danilo Oliveira, mas, que discorda, pois, os vereadores cumprí com a suas obrigações, pois, foi o povo que elegeu os vereadores, para os representar nesta Casa de Leis. Após **O VEREADOR GABRIEL LORENÇO DE QUEIROZ**, perguntou ao Presidente se vai estar enviando ofício ao presidente do Sindicato em nome do Plenário, respondido pelo Presidente que sim, apenas solicitando informações do acontecido. **Após o vereador Marcio Andrade sugeriu fazer requerimento do Plenário, ao executivo requerendo a cópia do contrato que foi feito com o Sindicato, para que os próprios vereadores avaliassem, e assim se surgir alguma dúvida os vereadores procuravam o Sindicato para buscar informações, onde a idéia foi acatada pelos demais vereadores.** Em seguida o Presidente disse, para avaliar se este contrato abre brecha, para ser terceirizando o bar do Parque de Exposição. No uso da palavra **O VEREADOR FRANCISCO RONIVALDO RODRIGUES**, comentou que tem que analisar direito a questão do Sindicato, se está correto ou não, para até que possa estar passando para a população, porque as vezes pode ser que uma pessoa pense que o Sr. Alex está no bar ganhando dinheiro, pois, as pessoas ficam visando o lucro apenas, e assim as coisas ficam mais complicadas, onde tem que saber de qual forma foi feito e de que maneira está sendo feito, para poder da uma resposta para a população. **Após fez ofício ao executivo, solicitando informações sobre o limite do valor de repasse de emendas parlamentares. Solicitou informações do valor que o município tem direito a receber anualmente, visto que há informações de que se esgotou o limite determinado para o município de Fortaleza de Minas, solicitou ainda, que sejam enviadas informações dos fundamentos e da lei em que se baseiam para determinar o referido limite por município.** Em seguida comentou que os trezentos mil reais de repasse para reforma da

Policlínica a qual a deputada Dâmina Pereira enviou para o município, aconteceu que o vereador recebeu mensagem do assessor da deputada Dâmina Pereira, o qual dizia que só poderá ser repassado cento e sessenta e cinco mil reais, dos trezentos mil reais, pois, esgotou o limite que uma cidade do tamanho de Fortaleza de Minas, pode receber de emendas. Disse ainda o vereador que foi verificar com o prefeito para averiguar se essa mensagem que o assessor da deputada Dâmina Pereira, erra correta, disse que o prefeito falou que realmente pelo tamanho do município, tem um limite de repasse que pode receber em cada área, como da saúde, educação e várias outras, e que na área da saúde esgotou o valor que pode ser recebido, não podendo então receber os trezentos mil reais que a deputada Dâmina enviou, e só podendo receber uma parte. Após o Presidente disse que com cento e sessenta e cinco mil reais, se for feita uma licitação bem feita, procurando preço menor, da quase para construir outro hospital. No uso da palavra o vereador Francisco Ronivaldo, disse que os vereadores lutam para receber os repasses e que quando conseguem, têm esse negócio de limite. Em seguida o vereador Marcio Andrade comentou que o município de Fortaleza de Minas, corre risco de ficar sem uma emenda, visto que a emenda já esta autorizada, e não foi pago por atraso de documentação, e que até onde o vereador sabe, não e culpa do município é sim da Caixa de Divinópolis, disse ter verba de vários deputados que ainda não foram pagas, e não vão pagar, pelo tempo que a Caixa levou para analisar os documentos travou o repasse. Comentou o vereador Francisco Ronivaldo que iria fazer um requerimento ao prefeito, para ser trocado o ônibus escolar, mas, relatou que conversou pessoalmente e explicou a situação para o prefeito, que está sem condições o ônibus escolar, (amarelo alto), pois, está entrando muita poeira. Disse que o motorista do ônibus o cidadão conhecido como Branco, levou o seu neto que estava dormindo dentro do ônibus, o qual ficou o desenho do seu neto no banco do ônibus de tanta poeira, mas, que já conversou com o prefeito, onde o prefeito comunicou com o Sr. Nivaldo para trocar o ônibus, disse que o prefeito deixou claro que na hora que chegar o micro ônibus, irá volta, disse ainda que deixou claro para o prefeito que ele não estava ali para reclamar, pois, só de ter o transporte esta de bom tamanho .Após **O VEREADOR DANILO JUNIOR DE OLIVEIRA**, comentou sobre evento que aconteceu na cidade de Passos, o qual teve oportunidade de estar participando, que é o projeto de vereadores no comando, realização da ABRACAM Associação Brasileira de Câmaras Municipais. Relatou que neste evento teve a oportunidade de debater os assuntos sobre o fortalecimento do poder legislativo municipal e os novos desafios do mandato do vereador. Disse que na oportunidade o Sr. Rogério que é o atual presidente da associação, externou essa conquista, que as Câmaras Municipais tiveram com relação ao orçamento impositivo das emendas parlamentares de serem consideradas impositivas no valor de 1,2% da receita corrente líquida do exercício anterior. Relatou ainda, que na oportunidade eles colocaram a necessidade das Câmaras Municipais, colocar nas Leis orgânicas municipais essa imposição. Após solicitou ao assessor jurídico da Câmara para verificar a possibilidade. Informou, que foi orientado de que antes de aprovar a LDO que essa obrigatoriedade seja acrescentada na mesma. Relatou que sabe que tem um entendimento de jurisprudência que é da legislação federal, mas, disseram dessa necessidade da Lei Orgânica constar também nos instrumentos orçamentais que é a LDO e a LOA. Disse que deixa esse pedido ao assessor jurídico, para que os vereadores façam esse estudo, e se realmente for necessário que os vereadores aproveitem a próxima reunião ordinária para incluir na LDO, e do decorrer desde já pode incluir na lei orgânica municipal, este instrumento que irá auxiliar muito e contribuir para que os vereadores tenham esse empoderamento e definitivamente participar do orçamento, e que quando é colocado uma emenda impositiva uma proposta, os vereadores estão representando a comunidade, a população de Fortaleza de Minas que elegeu cada vereador. Comentou que seu intuito é de contribuir, ajudar, de ser parceiro do executivo municipal, para uma construção de uma cidade melhor. Em seguida comentou sobre requerimento do vereador Marcio Andrade, solicitou fazer parte, pois, e algo de grande importância, disse que não basta colocar uma emenda impositiva e definir o local que vai ser gasto, e se como vereador não acompanha essa aplicação do orçamento. Comentou que de grande importância obter essas informações. Disse ainda que não e necessário saber os nomes das pessoas que fizeram as cirurgias ,mas, saber quantas cirurgias eletivas foram feitas e se esta tendo um planejamento para execução destes recursos. Após agradeceu a receptividade da vereadora Belinha que é presidente da Câmara da cidade de Passos. Relatou que na oportunidade estiveram vários vereadores da região, e que foi um evento de grande proveito. Após disse que quando os

vereadores fazem requerimento ao executivo , fazem com o intuito de construir juntos melhorias na cidade, de apontar falhas, mas, acima de tudo não somente apontar, mas, dar a mão e dizer que estamos juntos para que possamos vencer os desafios e melhorar a qualidade de vida da comunidade de Fortaleza de Minas para a população, na área da saúde, educação, para trabalhar juntos e lutar para uma Fortaleza de Minas melhor. Em seguida comentou sobre projeto de lei nº 12 de sete de junho de 2018, que " Dispõe sobre a contratação de servidor por tempo determinado para atender a necessidade temporária de interesse público nos termos do inciso IX do Art. 37 da constituição federal e da outras providências, relatou que está aguardando o chefe do executivo municipal se manifestar, pois, á uma necessidade que ele se manifeste, tirando o projeto ou fazendo modificações necessárias, para que os vereadores possam caminhar juntos e pensar primeiramente no bem estar da comunidade de Fortaleza de Minas. Não havendo mais assuntos para o Grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. Em seguida o Presidente convoca para a qüinquagésima primeira reunião ordinária da segunda sessão legislativa ordinária da décima quarta legislatura, a realizar-se no dia dezesseis de julho de 2018, às dezenove horas na sede da Câmara Municipal, tendo como ponto exclusivo de pauta a votação do Projeto de lei nº09/18 que "Dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária de 2019 e dá outras providências".Após declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes. _____
